

Espetacular prova de força no programa de televisão “Galileo”

Um anúncio de televisão mostra uma mulher caminhando sobre uma corda que esticada entre dois caminhões, ambos dirigindo a uma velocidade de 80 km/h. A primeira coisa que deverão pensar é que isso é loucura. Por isso, o programa de televisão Galileo da Pro Sieben queria saber se esse truque era falso ou se é realmente possível fazê-lo.

Galileo escolheu um atleta para reproduzir este truque da forma mais profissional possível. Alexander Schulz possui três títulos de campeão do mundo de montanhismo (que é slackline (corda bamba) em alturas extremas) o que o torna o candidato perfeito para realizar esta falsa verificação que foi cuidadosamente preparada e testada. A uma velocidade de 80 km/h, o vento desempenha um papel muito importante.



Por razões de segurança, a verificação foi realizada primeiro de forma estacionária. A velocidade dos caminhões foi simulada pelo vento artificial. A força do vento foi medida pelo anemômetro PCE-A420, um anemômetro de conchas digital com o qual a direção do vento não afetou a medição. Mesmo de forma estacionária, a manobra parecia impossível a 80 km/h, já que a pressão do vento era enorme.

Galileo ainda estava ansioso para averiguá-lo, então eles escolheram uma pista de pouso de aviões para reproduzir o truque. Era importante que os caminhões mantivessem a distância exata enquanto o dirigiam, porque caso contrário o slackline teria quebrado. A primeira coisa que foi descoberta foi a facilidade com que um slackline como esse se quebra. Isso foi testado com a ajuda de dois impulsores de precisão e um dinamômetro. O slackline foi conectado a um dinamômetro da série PCE-FB para averiguar quanta força é necessária para desgarrá-lo. Os dinamômetros da série PCE-FB podem suportar uma resistência à tração de até 10 t. Segundo o dinamômetro, a linha de deslizamento se partiu com uma resistência à tração de pouco menos de 3 t e foi muito sacudida antes de desgarrar-se. Obviamente, não é possível reproduzir esse truque com um slackline. Portanto, eles decidiram usar uma corda de polietileno que pode suportar uma resistência à tração de até 7 t. Finalmente, a manobra foi realizada com uma proteção superior adicional que foi mantida sob tensão em todo o momento por meio de um contrapeso de peso. Alexander Schulz não conseguiu atravessar a corda a uma velocidade de 80 km/h. A pressão do vento era muito forte para ser superada, assim que o truque era impossível a 80 km/h, mas Alex finalmente o logrou em uma velocidade mais baixa.

Em resumo, Galileo demonstrou que o truque em que uma mulher caminha de um caminhão para outro sobre uma corda é realmente possível, usando tecnologia moderna, como um anemômetro da PCE e um medidor de força da PCE.